

71239 - O FARMACÊUTICO NO CENÁRIO MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA: INTERVENÇÕES CLÍNICAS NO CUIDADO DO PACIENTE

Área de conhecimento: 88- promoção da saúde

O FARMACÊUTICO NO CENÁRIO MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA: intervenções clínicas no cuidado do paciente

INTRODUÇÃO: O farmacêutico vem sendo inserido cada vez mais na equipe multiprofissional das unidades de terapias intensivas (UTI), promovendo uma melhor assistência ao paciente. Uma vez que os pacientes graves são polimedicados devido à alta complexidade dos problemas de saúde, o risco de eventos adversos relacionados aos medicamentos pode não ser positivos para a evolução clínica. Assim, monitorando os fármacos e dando suporte a equipe assistencial o farmacêutico clínico contribui para a eficácia do tratamento e traz segurança para o paciente. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo, mostrar o trabalho do farmacêutico clínico desenvolvido com uma equipe multiprofissional da UTI-Adulto de um hospital de grande porte no norte do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** trata-se de um estudo exploratório descritivo transversal, no qual foram analisados registros do setor de farmácia clínica no período de janeiro a junho de 2019 de um hospital filantrópico, referente a problemas relacionados a medicamentos aceitos e não aceitos pela equipe multiprofissional da UTI-Adulto que possui 18 leitos e com atendimento de alta complexidade. Refere-se ao desenvolvimento das atividades clínicas do farmacêutico residente em cardiologia e em urgência, emergência e intensivíssimo, sob orientação de preceptoria. **RESULTADOS:** No período referido de 6 meses, foram realizadas 259 intervenções classificadas em 11 categorias. As intervenções foram direcionadas principalmente para médicos, sendo as mais frequentes, alteração de via de administração (n=79; 30.5%), inserção de medicamentos (n=54; 21%), suspensão de medicamentos por não ser necessário, falta de mercado ou ainda pelo paciente realizar algum procedimento (n=36; 14%). Foram relatadas 71,4% de aceitação nas intervenções clínicas farmacêuticas pela equipe multiprofissional, com maior percentual em ações ligadas a solicitação de exames (n=11; 100%) e a inserção de profilaxia de trombo embolismo venoso (TEV) (n=7; 87,5%). Um total de 28.6% das intervenções não foram aceitas, destas, 5% foram justificadas pela equipe. A alteração de via de administração teve um maior número de resistência no entendimento de sua importância de substituição sem justificativa (n=26; 33%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A crescente evolução da atuação do farmacêutico no cuidado intensivo junto a equipe multiprofissional, traz ações proativas na constituição do cuidado clínico do paciente. Constatamos assim, que as intervenções são peças fundamentais também no contexto que se refere a segurança do paciente e qualidade da assistência.

Palavras-chave: farmácia clínica, equipe multiprofissional, intervenções clínicas, cuidado do paciente.

Autor - Kamila Mesacasa Trentin

Coautor - Bruna Spiller Mikulski